

# **ANÁLISE DO SISTEMA POLÍTICO ARGENTINO NO SÉCULO XXI SEGUNDO O PENSAMENTO DECOLONIAL DE EDGARDO LANDER**

## **VI Encontro de Programas de Educação Tutorial**

Arthur Felipe Lins de Souza Pontes, Francisco Uribam Xavier de Holanda

Baseando-se na teoria de um dos autores fundadores da corrente de estudos latinoamericana denominada Modernidade/Colonialidade, Edgardo Lander, o presente artigo pretende trabalhar com sua análise sobre a naturalização contemporânea do modelo neoliberal e das configurações da produção de riqueza em contexto de globalização para empreender uma reflexão sobre os modos como se desenvolve o sistema político na Argentina no início do século XXI. A hipótese que formulo sob a luz da teoria de Lander é de que a Argentina situa-se em um contexto de deslocamento da hegemonia do Estado-nação para as iniciativas privadas transnacionais, que passam a regular, por meio de um sistema de mercados e de corporações bancárias supranacionais, a organização dos Estados e de suas instituições. Desse modo, argumento que a Argentina, assim como demais países, tanto como dos antigos centros e periferias do sistema-mundo do século XX, passou a lidar com um capital desterritorializado que globaliza estratégias para a economia, padrões culturais de consumo e modelos de comportamento que, pretendendo-se universais e neutros, são, na verdade, locais e particulares. Mediante as estratégias adotadas nos últimos anos pelos governos dos presidentes Cristina Kirchner e Mauricio Macri, tento demonstrar a maneira como o mercado neoliberal transnacional contemporâneo exerce influência sobre os mais diversos e distintos contextos culturais.

Palavras-chave: Decolonialidade. Política. América-latina. Argentina.